

093

A TAXA DE DESEMPREGO MUNICIPAL: UMA PROPOSTA DE CÁLCULO E ANÁLISE DO SEU COMPORTAMENTO. *Júlia F. Graeff; Sarita A. Nascimento; Paulo de A. Jacinto; Thelmo V. M. Costa* (Faculdade de Economia e Administração – UPF)

Nos últimos meses, o nível de desemprego no país tem aumentado gradativamente, como pode ser comprovado pelos índices divulgados pelo IBGE e pela Fundação Seade/Dieese. Essa situação tem levado o Governo Federal a tomar medidas visando minorar esse problema, seja por meio de políticas passivas, ou mesmo políticas ativas. No âmbito estadual, os governadores têm empregado uma estratégia muito agressiva para complementar às políticas públicas federais, como é o caso da recente geração de empregos por meio da implantação de empresas e indústrias atraídas pelos enormes incentivos fiscais. Não obstante, medidas complementares a essas políticas públicas não tem sido implementadas em nível municipal. Tal fato deve estar associado à carência de um indicador que mostre qual é o nível de desemprego nos municípios, pois a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada pelo IBGE, se restringe apenas a seis regiões metropolitanas, calculando-se, a partir daí, a taxa de desemprego para o Brasil. Nesse contexto insere-se a presente pesquisa, cujo objetivo é apresentar uma metodologia para o cálculo de uma taxa de desemprego municipal e analisar o seu comportamento, empregando os dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho por meio do Caged. No presente momento, os resultados parciais obtidos indicam uma taxa de desemprego em torno de 4% a qual foi influenciada ao longo do período de 1986-97 pelos planos heterodoxos de estabilização. Utilizando o Filtro de Kalman, se decompôs a taxa de desemprego entre os componentes de tendência e sazonalidade. A análise de tal comportamento mostrou que não ocorreram mudanças no período como um todo, porém, individualmente os meses de janeiro, março e abril caracterizaram-se por crescimento no nível de desemprego enquanto nos meses restantes tal componente apresentou um comportamento de queda.